

Orçamento de Ribeirão Preto indica mudança de estratégia

Projeção da gestão e de redução de gastos e manutenção de serviços básicos

A cidade de Ribeirão Preto conta com um dos dez maiores orçamentos do estado de São Paulo. Para 2026, a previsão é de R\$ 5,4 bilhões, valor 5,6% superior ao estimado para 2025.

Mesmo mantendo projetos estruturais em andamento, como obras viárias, a administração municipal indica que a prioridade será a redução de dívidas de longo prazo acumuladas em razão de investimentos realizados principalmente na área de mobilidade urbana.

Apesar desse direcionamento, a Prefeitura do município de Ribeirão Preto afirma que seguirá destinando recursos a serviços essenciais, como saúde, educação e assistência social. A elaboração da proposta orçamentária se trata da primeira previsão construída com o perfil do prefeito Ricardo Silva (PSD), eleito em 2024.

Números

Entre os destaques do orçamento para 2026 está a projeção de aumento das receitas municipais, que devem alcançar R\$ 5,4 bilhões, impulsionadas principalmente pela expectativa de maior arrecadação de tributos como ISSQN, ITBI e IPTU.

A relação entre receitas e despesas primárias aponta para um superávit fiscal de R\$ 70 milhões, crescimento de 25% em comparação a 2025. A reserva de contingência também deve ser am-



A Administração Municipal indica que a prioridade será a redução das dívidas de longo prazo

pliada, passando de R\$ 8 milhões para R\$ 10 milhões.

Pela primeira vez desde 2022, o montante de débitos de longo prazo apresenta queda, estimada em 21%, com projeção de atingir R\$ 1,3 bilhão.

Na área da saúde, o orçamento previsto é de R\$ 1,08 bilhão, aumento de 4,5%, consolidando-se como a pasta com maior volume de recursos. O valor corresponde a 26,2% da arrecadação da administração direta, percentual acima do mínimo constitucional de 15%.

Despesas públicas

As despesas de capital, voltadas a investimentos em ativos como máquinas, equipamentos e veículos, devem registrar retração de 11%, totalizando R\$ 524,2 milhões. Em sentido oposto, as despesas correntes apresentam alta de 19% e devem chegar a R\$ 4,9 bilhões. Dentro desse grupo, chama atenção o crescimento superior a 12% nos gastos com pessoal e encargos.

O Instituto de Previdência dos Municipários aparece com peso equivalente ao de uma se-

cretaria. Responsável pelo pagamento de aposentadorias, o órgão concentra a segunda maior receita prevista no orçamento, com mais de R\$ 981 milhões, ficando atrás apenas da Secretaria da Saúde e superando áreas como educação, água e esgoto e infraestrutura.

Dívida e gestão

Desde o início do mandato, Ricardo Silva tem enfatizado a necessidade de reequilibrar as contas municipais, sobretudo diante das dívidas de longo prazo

herdadas. Parte expressiva desses compromissos está vinculada a financiamentos contratados para obras estruturais, como corredores de ônibus e viadutos, executadas no âmbito do programa Ribeirão Mobilidade, com recursos do PAC 2. Ao longo dos últimos anos, esses financiamentos elevaram a dívida fundada para patamares acima de R\$ 1 bilhão.

Com o orçamento de 2026, a projeção aponta retração inédita desses débitos. Para Márcio Minoru, do Observatório Social de Ribeirão Preto, a atual gestão adotou postura conservadora ao priorizar o saneamento fiscal e evitar novos financiamentos. O especialista alerta, contudo, que a contenção de gastos não pode comprometer a capacidade de investimento e de renovação urbana.

Na apresentação do orçamento, o prefeito afirmou que pretende manter o funcionamento equilibrado da máquina pública sem prejuízo a áreas como saúde, educação, inovação e inclusão social. Para Márcio Minoru, a redução de obras de grande porte não é negativa, desde que haja debate sobre quais projetos são estratégicos para o futuro de Ribeirão Preto, com participação popular e do setor empresarial.

Segundo ele, o equilíbrio das contas depende do controle das despesas, crescimento efetivo das receitas e cumprimento das metas da Lei Orçamentária Anual.

Banco de Alimentos de Sorocaba celebra 20 anos

Foguinho/Imprensa SMetal



Atividades têm como meta eliminar a insegurança alimentar

Neste ano, em Sorocaba, durante a Campanha Natal sem Fome, a entrega de mais de 2.400 cestas básicas marcou também a celebração dos 20 anos do BAS (Banco de Alimentos de Sorocaba), uma das instituições participantes da iniciativa. A entidade atua com a missão de retirar pessoas da situação de insegurança alimentar.

Fundado em dezembro de 2005, a partir da articulação do ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, Carlos Gaspari, o BAS mantém como foco o enfrentamento da fome e a redução do desperdício de alimentos na região.

Diretriz da ONU

Em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 2 da ONU, “Fome Zero e Agricultura Sus-

tentável”, a ação assegura o direito humano à alimentação adequada e à proteção social, contribuindo para a diminuição do número de pessoas em situação de fome.

A organização social atua como elo entre doadores - entre elas empresas, produtores rurais,

atacadistas, supermercados e entidades sociais.

A partir da coleta, seleção e distribuição de alimentos, o BAS possibilita que produtos próprios para consumo, mas que seriam descartados, cheguem a quem necessita.

Araraquara terá prova de triatlo em 2026

Araraquara anunciou oficialmente, na última terça-feira (23), a realização do 1º Desafio Luisa Baptista de Triatlo, evento esportivo de grande porte, que deve acontecer em dezembro de 2026, com data a ser confirmada de acordo com o calendário da Confederação Brasileira de Triatlo (CBTri).

Segundo a Prefeitura de Araraquara, a prova marca um momento histórico para o esporte nacional: será o retorno oficial da triatleta Luisa Baptista às competições, após um longo período de recuperação em função de um grave acidente.

Considerada uma das principais atletas da história do triatlo brasileiro, Luisa dá nome ao evento e encabeça um projeto que vai além da competição esportiva. A prova será realizada no Clube Náutico Araraquara, local escolhido por sua estru-

ra, segurança e capacidade de receber atletas, equipes técnicas e público.

“Esse projeto nasce de um sentimento profundo de gratidão. Passei muito tempo recebendo cuidado, apoio médico e força para voltar a sonhar. O Desafio Luisa Baptista de Triatlo é uma forma de devolver tudo isso por meio do esporte”, afirma Luisa Baptista.

Expectativa

A expectativa da organização é reunir entre 8 e 10 mil pessoas, incluindo atletas profissionais e amadores, familiares, equipes técnicas e espectadores.

O evento contará ainda com a presença de atletas convidados do Brasil e do exterior, ampliando a visibilidade de Araraquara no cenário esportivo nacional e internacional.